

12/12/2017 12:52 - Técnicos da Idaron vacinam gado boliviano de propriedades localizadas às margens do rio Guaporé



No sábado (9), duas equipes da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron) partiram do distrito de Porto Rolim de Moura do Guaporé para vacinar o gado boliviano nas propriedades que fazem divisa com o Brasil. As equipes de Porto Rolim são responsáveis por vacinar, contra febre aftosa, as propriedades espalhadas ao longo de aproximadamente 180 quilômetros às margens do Rio Guaporé, na divisa entre Brasil e Bolívia.

Além de Porto Rolim, equipes da Idaron estão ao longo de toda a fronteira vacinando os animais com idade de até 24 meses. As equipes responsáveis pela vacinação nas propriedades bolivianas são compostas por veterinários e técnicos da Idaron e também por

“piloteiros” responsáveis por conduzi-rem as embarcações ao longo do rio.

“No início da vacinação do gado na Bolívia, as equipes da Idaron eram recebidas com uma certa ressalva pelos bolivianos. Mas aos poucos eles foram entendendo a importância da vacinação e hoje já aguardam a nossa chegada porque sabem que o que fazemos é para garantir a saúde de seus rebanhos”, explicou o técnico Diego Marchi Castoldi.

O Governo de Rondônia, com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), fornece e realiza a vacinação do gado boliviano, bem como dá o suporte técnico e veterinário, com a inspeção de pata e boca, entre outras ações. “Ao iniciar a vacinação do gado boliviano, o objetivo era garantir a sanidade dos animais em território brasileiro, no nosso caso aqui dos animais das propriedades de Rondônia, que faz divisa com a Bolívia. A campanha sempre alcança seus objetivos e o sucesso já permitiu que neste ano reduzíssemos de 50 quilômetros para 25 quilômetros a área de vacinação dentro da Bolívia. Então hoje a área de abrangência da vacinação é essa: ao longo de toda a divisa entre Rondônia e Bolívia e 25 quilômetros adentrando o território boliviano”, explicou Diego Marchi.

Os cerca de 180 quilômetros de divisa cobertos pela equipe da Idaron de Porto Rolim, compreendem desde o distrito de Porto Rolim até as fazendas Pau D’Olho, Zaballa e Porto Rúbio, entre outras propriedades menos conhecidas. Todas as propriedades com gado, neste trecho, estão às margens do Rio Guaporé, facilitando o trabalho das equipes. “Neste trecho em que atuamos, a vacinação é facilitada pois todas as propriedades estão às margens do rio. Contudo, na região de Costa Marques, Guajará-Mirim, as equipes precisam adentrar mais o território boliviano, pois existem muitas propriedades com gado. Mesmo assim, hoje em dia este trabalho já se tornou fácil pela contribuição entre o Governo de Rondônia e as autoridades e pecuaristas bolivianos”, ressaltou o técnico.

Após a vacinação realizada pelas equipes do governo de Rondônia, um médico veterinário boliviano recolhe a documentação emitida pela Idaron para registrar a vacinação e entregar o certificado aos proprietários bolivianos. A parceria tem dado certo e há anos a região de divisa entre Rondônia e Bolívia é livre da febre aftosa e esta nova etapa da vacinação chega ao fim antes do final de dezembro.

Fonte: Giliane Perin